

# Segurança do cliente na administração de medicamentos endovenosos

---

Enf<sup>a</sup> Ma. Luana Barbosa Zago Boscolo

Enf<sup>a</sup> Ma. Rosana Huppel Engel

Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 - Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)

# SEGURANÇA DO PACIENTE

- 1 Identificar corretamente o paciente.
- 2 Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde.
- 3 Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- 4 Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.
- 5 Higienizar as mãos para evitar infecções.
- 6 Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

# Segurança

---

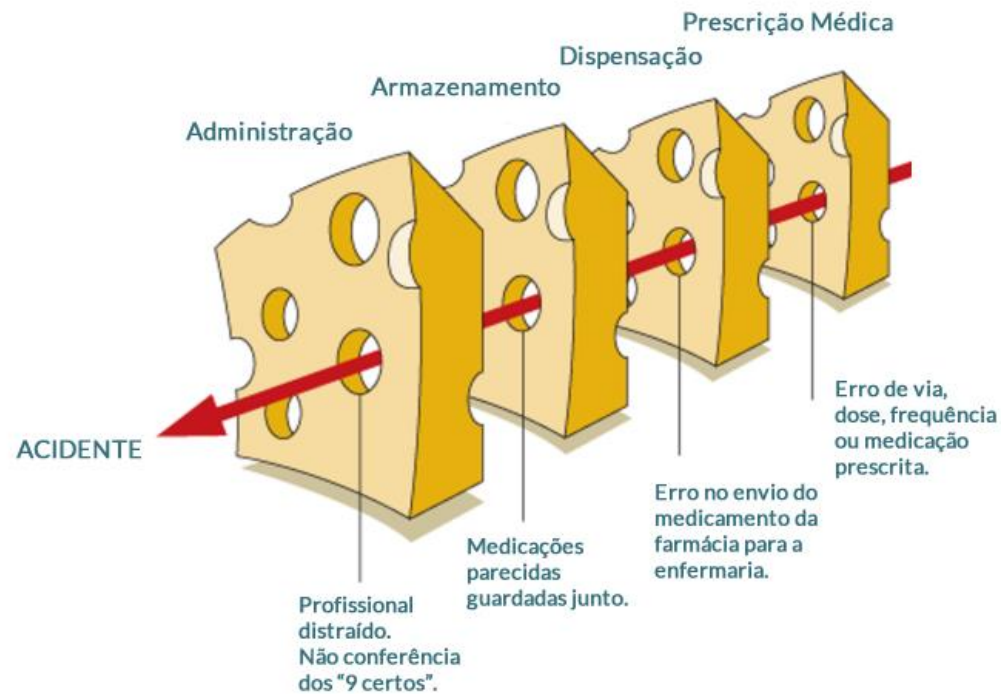


# Segurança na medicação

---



# Segurança na medicação





1 - PACIENTE CERTO



2 - MEDICAMENTO CERTO



3 - VIA CERTA



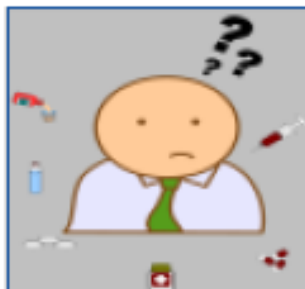
4 - HORA CERTA



5 - DOSE CERTA



6 - CHECAGEM CERTA



7 - INDICAÇÃO CERTA



8 - FORMA CERTA



9 - RESPOSTA CERTA

# Resolução COFEN nº 311 de 2007

---

- Art. 12 (Responsabilidades e deveres) – É de responsabilidade e dever assegurar à pessoa, família e coletividade, assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.
- Art. 18 (Responsabilidades) – Manter-se atualizado, ampliando seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais, em benefício da clientela, coletividade, e do desenvolvimento da profissão.
- Art. 30 (Proibições) – Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos.

# Resolução COFEN nº 311 de 2007

---

- Art. 37 (Direitos) – Recusar-se a executar prescrição medicamentosa e terapêutica, onde não conste a assinatura e o número de registro do profissional, exceto em situações de urgência e emergência.
- Parágrafo único – O profissional de enfermagem poderá recusar-se a executar prescrição medicamentosa e terapêutica em caso de identificação de erro ou ilegibilidade.

# Fatores agravantes

---

- Institucionais
  - Gerenciamento, falhas de equipamentos
- Ambientais
  - Ruído, agitação, calor, estímulos visuais
- Conhecimentos
  - Formação, treinamentos
- Psicológicos
  - Estresse, ansiedade, frustração

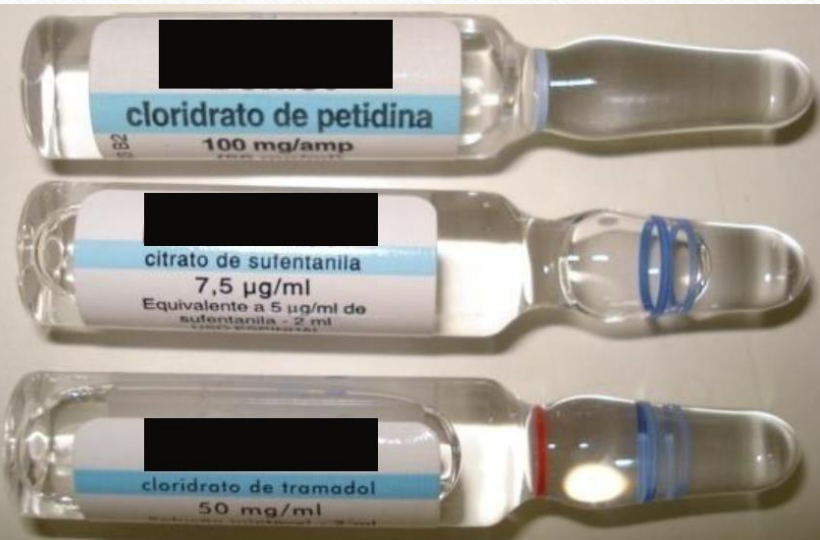
# Embalagens semelhantes



[http://portal.anvisa.gov.br/farmacovigilancia/-/asset\\_publisher/WErXQBBpapid/content/insulina-risco-de-troca-de-insulinas-nph-e-regular/33868?inheritRedirect=false&redirect=http%3A%2F%2Fportal.anvisa.gov.br%2Ffarmacovigilancia%3Fp\\_p\\_id%3](http://portal.anvisa.gov.br/farmacovigilancia/-/asset_publisher/WErXQBBpapid/content/insulina-risco-de-troca-de-insulinas-nph-e-regular/33868?inheritRedirect=false&redirect=http%3A%2F%2Fportal.anvisa.gov.br%2Ffarmacovigilancia%3Fp_p_id%3)



<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2010/12/ela-foi-induzida-ao-erro-afirma-advogado-de-auxiliar-de-enfermagem.html>



# Como melhorar a segurança da assistência?

- Atitude segura

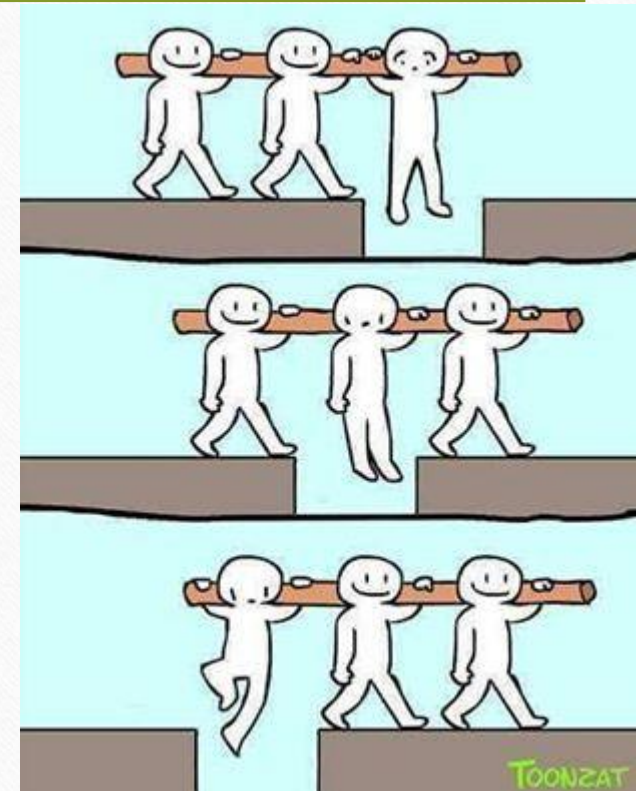


# Como melhorar a segurança da assistência?

- Trabalho e comunicação em equipe



<http://www.folhavoria.com.br/economia/blogs/gestaoresultados/2016/03/22/os-7-passos-do-trabalho-em-equipe-a-busca-da-productividade/>



<https://br.pinterest.com/explore/trabalho-em-equipe/>

# Como melhorar a segurança da assistência?

- Ambiente seguro



<http://segurancadotrabalhonwn.com/riscos-no-ambiente-hospitalar-nr-32/>



<http://simblitz.blogspot.com.br/2012/10/nao-e-o-iraque-nao.html>

# Como melhorar a segurança da assistência?

- Quem prepara a medicação, administra no cliente! (Exceto a NPP, QT ou dose unitária que já venha preparada da farmácia)



<https://www.kgmsaude.com.br/blank-9>



[http://istoc.com.br/109570\\_OS+ERROS+DE+MEDICACAO+NOS+HOSPITAIS/](http://istoc.com.br/109570_OS+ERROS+DE+MEDICACAO+NOS+HOSPITAIS/)

# 10 estratégias importantes para a redução de erros com medicamentos potencialmente perigosos

---

- **1. Implantar barreiras que reduzam, dificultem ou eliminem a possibilidade da ocorrência de erros**
- Utilizar seringas adequadas para administração de soluções orais. As conexões **NÃO PODEM** ser adaptáveis aos sistemas de administração endovenosa.
- Assegurar a identificação correta de seringas, utilizando etiquetas contendo nome do paciente, nome da solução, concentração e via de administração.

# 10 estratégias importantes para a redução de erros com medicamentos potencialmente perigosos

---

- **2. Adotar protocolos, elaborando documentos claros e detalhados para utilização de medicamentos potencialmente perigosos**

Padronizar medicamentos e doses que devem ser utilizados, reduzindo a dependência da memorização e permitindo a execução segura de procedimentos

- **3. Revisar continuamente a padronização de medicamentos potencialmente perigosos**

# 10 estratégias importantes para a redução de erros com medicamentos potencialmente perigosos

---

- 4. Reduzir o número de alternativas terapêuticas
- 5. Centralizar os processos com elevado potencial de indução de erros (dose unitária vinda da farmácia)
- 6. Usar procedimentos de dupla checagem dos medicamentos
- 7. Incorporar alertas automáticos nos sistemas informatizados
- 8. Fornecer e melhorar o acesso à informação por profissionais de saúde e pacientes

# 10 estratégias importantes para a redução de erros com medicamentos potencialmente perigosos

---

- 9. Estabelecer protocolos com o objetivo de minimizar as consequências dos erros (incluindo a notificação de evento adverso)
- 10. Monitorar o desempenho das estratégias de prevenção de erros

# Referências

---

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da diretoria colegiada – RDC nº36. Julho, 2013.
- Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar e ambulatorial – listas atualizadas 2015. vol. 4, n. 3, set. 2015.